RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Max Russi defende continuidade da Santa Casa e avalia proposta de terceirização feita por Pivetta

O futuro da santa casa de Cuiabá

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

Cuiabá, 2 de julho de 2025 – O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi, afirmou na manhã desta quarta-feira (2) que o Parlamento estadual é contrário ao fechamento da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá. A declaração foi dada em resposta à proposta do vice-governador em exercício, Otaviano Pivetta, que sugeriu a terceirização da gestão da unidade hospitalar, nos moldes do Hospital Central, que será administrado pelo Hospital Albert Einstein.

Segundo Russi, a proposta pode representar avanços estruturais, mas o essencial é preservar o funcionamento do hospital e sua importância histórica para Cuiabá.

> “A Assembleia, a grande maioria dos seus parlamentares, tem defendido o não fechamento da Santa Casa. É lógico que, com o Albert Einstein à frente, teremos uma estrutura melhorada, com equipamentos e profissionais qualificados. Mas a gente não quer o fechamento da estrutura, que é um prédio histórico. Muitas vidas foram salvas ali, muitas pessoas nasceram naquela unidade”, disse.

Max Russi também relembrou que o governador Mauro Mendes havia sinalizado anteriormente a intenção de comprar o prédio da Santa Casa e transferir sua gestão para a Prefeitura de Cuiabá, caso não houvesse acordo para outra solução.

> “O prefeito procurou a Assembleia, demonstrando interesse em assumir a gestão da Santa Casa. Fomos ao governador, que nos falou sobre essa possibilidade. Acredito que a proposta do Pivetta seja a concretização daquela conversa”, explicou o deputado.

Para o presidente do Legislativo, qualquer ação na área da saúde precisa respeitar a importância da Santa Casa e garantir a manutenção de seus serviços.

> “O que nós defendemos é que o prédio e a estrutura da Santa Casa não sejam fechados. Qualquer ação precisa preservar esse espaço tão importante para a população”, concluiu.